

# Exposição: imagens da biodiversidade brasileira

*Exhibit: images of Brazilian biodiversity*

*Exposición: imágenes de la biodiversidad brasileña*

## Zenilton de Jesus Gayoso Miranda

Mestre em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (UNB) - Brasília, DF - Brasil. Analista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Informação Tecnológica (Embrapa) - Brasília, DF. Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8089419935876957>

E-mail: [zenilton.miranda@embrapa.br](mailto:zenilton.miranda@embrapa.br)

Data de publicação: 12/10/2018.

## APRESENTAÇÃO

A ilustração científica é uma disciplina que faz convergir ciência e arte. Ainda que não esteja restrita à visualidade — pois os elementos descritivos textuais também podem ser considerados científicos — como componente visual de divulgação dos resultados que as pesquisas científicas geram, esse campo de saberes coevoluiu simultaneamente aos meios tecnológicos que tornaram possível, em grande parte, a divulgação da ciência em termos amplos (notadamente a invenção do microscópio e da imprensa) e a divulgação dos elementos que compõem a biodiversidade, em particular.

Os estudos de História Natural, a partir do Renascimento, ganham relevância *pari passu* aos grandes projetos colonizadores, contexto no qual as paisagens do Novo Mundo acabaram por contribuir — nos primeiros momentos de colonização, quer por um projeto específico de investigação que tornasse propício o domínio dos territórios, quer por projetos amplos de aclimatação de espécies úteis que viabilizassem a exploração das colônias — para o desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento.

Nesse contexto, o Brasil, por suas características paisagísticas e diversidade biológica próprias, passadas as circunstâncias de dominação que impediam a estrangeiros estudar as suas riquezas naturais, tornou-se alvo de grandes expedições científicas e palco de desenvolvimento de áreas do conhecimento como ecologia e paleontologia.

A exposição explicita a educação ambiental — a partir dos elementos visuais que tornam visíveis, acessíveis e compreensíveis os resultados da ciência —, como direito fundamental dos brasileiros. Os trabalhos realizados pelos ilustradores científicos afirmam o dever à preservação da vida. Nesta exposição, busca-se sensibilizar e incentivar a população brasileira ao acesso aos bens culturais produzidos no (e sobre o) país, pelo olhar da ilustração científica, a partir dos registros iconográficos faunísticos e florísticos que traduzem, em imagens, a biodiversidade que nos circunda e da qual depende a nossa existência.

A exposição contou com 18 obras de 14 ilustradores científicos, notáveis pelo comprometimento e atuação na causa ambiental e já consagrados no país e no exterior, além de obras de novos talentos que surgem a cada ano na área, motivados pelo princípio de responsabilidade e beleza que a natureza inspira.

Filiados à Escola de Paisagismo de Brasília, juntamente com a Associação dos Ilustradores Científicos do Centro-Oeste Brasileiro, atuam em parceria com entidades públicas, privadas e organizações não governamentais, para sensibilizar a sociedade à defesa e à preservação do meio ambiente e do patrimônio histórico, artístico e paisagístico.

Encerra a descrição da exposição o quadro no qual são relacionados os expositores, com a indicação do nome do ilustrador, nome científico da planta, nome popular, dimensões e técnica.

Figura 1 – *Vellozia* sp. Aquarela sobre papel



Fonte: Álvaro Evandro Xavier Nunes

Quadro 1 – Título das obras/ acervo

	ARTISTA	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	DIMENSÕES	TÉCNICA
1	ÁLVARO NUNES	<i>Cecropia</i> sp	Embaúba	50,5x36 cm	Aquarela sobre papel de algodão
2		<i>Syagrus speciosa</i>	Gueroba	50,5x36 cm	Aquarela sobre papel de algodão
3	MARI TASHIRO	<i>Callithrix penicillata</i>	Sagui	50,5x36 cm	Aquarela sobre papel de algodão
4	RAFHAEL RIBEIRO	<i>Merremia tuberosa</i>	Flor-de-pau; rosa-de-pau	30x21 cm	Aquarela sobre papel de algodão
5	NEWMA GUSMÃO	<i>Cecropia peltata</i>	Embauba	65x50 cm	Aquarela sobre papel de algodão
6	ZENILTON MIRANDA	<i>Tillandsia barrosoe</i>	Tilansia	36x50 cm	Aquarela sobre papel de algodão
7		<i>Tillandsia streptocarpa</i>	Tilansia	36x50 cm	Aquarela sobre papel de algodão
8	JAMILE ELIAS DIB	<i>Annona crassifolia</i>	Araticum	55x40 cm	Aquarela sobre papel de algodão
9	EDILMA COELHO	<i>Ouratea hexasperma</i>		36x50 cm	Aquarela sobre papel de algodão
10		<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	Jatobá	36x50 cm	Aquarela sobre papel de algodão
11	LÚCIA BARROS	<i>Qualea grandiflora</i>	Pau-Terra	37,5x50 cm	Aquarela sobre papel de algodão
12	TEREZINHA CARDOSO	<i>Cariniana legalis</i>		40x30 cm	Aquarela sobre papel de algodão
13	WILMA ANDER	<i>Acrocomia aculeata</i> x <i>Amazona aestiva</i>		65x50 cm	Aquarela sobre papel de algodão
14	WILSON CUNHA	<i>Annona</i> sp	Marolo	55x47 cm	Aquarela sobre papel de algodão
15	NELITA CAMARGO	<i>Heliconia psitacorum</i>	Helicônia	33x46 cm	Aquarela sobre papel de algodão
16	MARIA BITAR	<i>Anacardium occidentale</i>	Caju	33x46 cm	Aquarela sobre papel de algodão
17	MARTIN ESPINOLA	<i>Passiflora nitida</i>	Maracuja	51x56,9 cm	Aquarela sobre papel de algodão
18	FÁTIMA ZAGONEL	<i>Cattleya scheleriana</i>	Orquídea	30x21 cm	Aquarela sobre papel de algodão